

TRÁFICO Na maior apreensão do ano, PM encontrou tabletes de maconha em veículo e na casa de acusado; em perseguição policial, criminosos invadiram o campus

Mega-apreensão e perseguição na Esalq

MATHEUS SOUZA
matheus@jportal.com.br

A Polícia Militar realizou na tarde de ontem a maior apreensão de maconha em Piracicaba neste ano. Cerca de 100 quilos da droga foram encontrados com dois homens, de 29 e 32 anos. A ação teve início com uma perseguição pela rodovia Luiz de Queiroz, que terminou com a entrada no campus da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) durante o horário de aulas dos estudantes. No carro, um veículo Voyage com placas de Piracicaba, foram encontrados 34 tabletes de maconha, que totalizaram 44 quilos. Na sequência, a equipe Delta da Polícia Militar foi até a casa de um dos criminosos, no bairro Jupia, onde foram encontrados outros 54 tabletes.

A perseguição teve início por volta das 14h, quando a Polícia Militar Rodoviária recebeu uma de-

núncia anônima informando que um veículo suspeito estaria vindo em direção a Piracicaba. Policiais do posto da PM na rodovia Luiz de Queiroz organizaram um bloqueio na pista que dá acesso à Piracicaba. “Avistamos o Voyage com as características informadas na denúncia e ao tentarmos efetuar a abordagem indicando o sinal de parada, o veículo fugiu”, disse o 2º tenente Pierobon (nome de farda), responsável pela ação.

Após a fuga do bloqueio policial, o Voyage foi perseguido por duas viaturas da Polícia Militar Rodoviária com o apoio de guarnições do 10º Batalhão da PM e do helicóptero Águia. O carro foi cercado na entrada da Esalq, onde invadiu um canteiro e parou em cima de um dos principais símbolos da universidade, o “A Encarnado”, que ficou danificado após a colisão do automóvel (leia texto nesta página). Ninguém se feriu no acidente.

Antes de parar na entrada da



PM localizou 100 quilos de maconha, a maior apreensão do ano

Esalq, o veículo bateu em três carros que seguiam pelas proximidades da avenida Independência. “Sai da Esalq e tomava o caminho para a avenida Centenário, quando vi o Voyage em alta velocidade, que acabou acertando a lateral da pique que eu dirigia”, contou o motorista Cláudio Denedito Justino, 44.

PRISÃO — Após serem encurralados pelo cerco policial, um dos bandidos foi rendido na

hora, enquanto o outro ainda tentou a fuga pelo campus da universidade, mas foi capturado logo depois pelos policiais e pela Guarda Universitária da Esalq. No interior do veículo foram encontrados cerca de R\$ 450 reais e dois sacos de ração que guardavam os tabletes de maconha.

Todo o material apreendido e os dois criminosos foram encaminhados ao 1º DP. Lá foi constatado que ambos já tinham passagem

Ideia de símbolo veio de um sapo

O símbolo “A Encarnado” representa o esporte da Esalq. Foi idealizado primeiramente pelo estudante de agronomia Ismar Ramos, em 1931, que o criou com o intuito de identificar os atletas. Sua inspiração foi um sapo, cujo contorno, para o estudante, lembrava a letra A. Ismar teria desenhado a letra em vermelho e, após isso, o símbolo teria sido incorporado no uniforme dos atletas de basquete da AAALQ (Associação Atlética Acadêmica). Após a criação, o símbolo sofreu influência de outros alunos, que o identificaram com animais diferentes. Em 1934, o aluno Philippe Vasconcelos Filho encontrou uma

aranha. Em seu dorso, havia um desenho natural da letra A, semelhante ao símbolo já criado. Porém, o objetivo de torná-la mascote ficou esquecido por muito tempo e a ideia dele foi substituída pela de Romeu Italo Ripoli, que em 1939 resolveu incorporar o símbolo à imagem de um Bulldog inglês — por achar que além da semelhança de contorno, o animal estaria mais adequado para representar o espírito forte dos alunos no campo do esporte. O jornalista Delfim Rocha Neto batizou a imagem e a nomeou como “A encarnado”. As informações são do professor Zilmar Ziller Marcos. (Gabriela Ferraz)

pela polícia. Eles não quiseram informar o destino da droga.

Sobre o entorpecente encontrado na casa de um dos acusados,

o soldado Gava, que participou da ação, disse que os 54 tabletes estavam espalhados por diversos cômodos da residência.